

**CENTRO DE ABASTECIMENTO  
E LOGÍSTICA DE PERNAMBUCO  
CEASA-PE / O.S.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2013**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Administradores do  
Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco – CEASA/PE – O.S.

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco – CEASA/PE – O.S. (“Organização”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Organização é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

a) A Organização mantém saldo de R\$ 3.655.370 em 31 de dezembro de 2013, apresentados na rubrica “Crédito bancário - Instituição em liquidação extrajudicial”, no ativo não circulante, relativamente ao Banco BVA, que não nos foi possível confirmar a condição de realização do crédito, por meio usuais e alternativos de auditoria. O saldo pode variar materialmente quando da efetiva conclusão do processo em períodos subsequentes, não tendo sido constituída provisão para perda eventual. Mantém, também, na mesma data, saldo de financiamentos com a mesma instituição no montante de R\$ 577.778 que vem sendo liquidado normalmente.

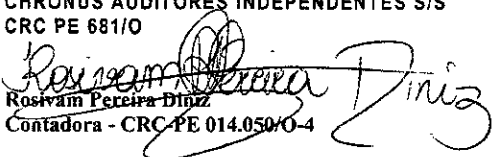
b) Os controles internos mantidos pela Organização com relação ao Ativo não Circulante – Imobilizado demandam trabalho de reestruturação. Os atuais controles não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de auditoria e, conseqüentemente não nos permitiram concluir sobre a adequação dos saldos destas contas e também sobre seus reflexos nas contas de resultado (depreciação).

**Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo “base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco – CEASA/PE – O.S. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife - PE, 28 de fevereiro de 2014.

CHRONUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC PE 681/O

  
Rosivam Pereira Diniz  
Contadora - CRC-PE 014.050/O-4

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em Reais)

	Nota Explicativa	31.12.2013	31.12.2012
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.469.203	6.710.355
Contas a receber	5	7.794.359	10.694.415
Almoxarifado		91.155	89.889
Despesas antecipadas		88.309	116.631
Outros		879.915	877.791
<b>Total do Circulante</b>		<b>23.322.941</b>	<b>18.489.081</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Crédito bancário – Instituição em liquidação extrajudicial	6	3.655.370	-
Depósitos judiciais		49.061	50.411
Imobilizado	7	24.092.247	22.779.395
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>27.796.678</b>	<b>22.829.806</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>51.119.619</b>	<b>41.318.887</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	5.784.640	9.650.534
Obrigações sociais e tributárias	9	1.033.424	1.064.274
Empréstimos e financiamentos	10	533.333	979.167
PERPART – Pernambuco Participações e Investimentos S.A.	11	286.468	463.717
Convênios e Programas	12	13.008.468	3.248.365
Provisões para férias, 13º salário e respectivos encargos	13	815.846	575.281
Provisões para contingências	14	50.000	100.000
Outros		346.335	319.901
<b>Total do Circulante</b>		<b>21.858.514</b>	<b>16.401.239</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	44.445	622.223
PERPART – Pernambuco Participações e Investimentos S.A.	11	329.156	440.781
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>373.601</b>	<b>1.063.004</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Reservas de patrimônio	14	25.043.413	22.232.758
Superávit do exercício		3.844.091	1.621.886
<b>Total do Patrimônio Social</b>		<b>28.887.504</b>	<b>23.854.644</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>51.119.619</b>	<b>41.318.887</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em Reais)

	Nota Explicativa	31.12.2013	31.12.2012 (Reclassificado)
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	15		
Receitas dos serviços prestados		22.968.350	42.457.529
Receitas de Convênios		<u>30.557.412</u>	<u>24.376.235</u>
		53.525.762	66.833.764
Impostos faturados		( 1.622.500 )	( 1.810.502 )
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>51.903.262</u>	<u>65.023.262</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>	16		
<b>Custo dos Serviços</b>			
Pessoal		( 5.277.217 )	( 3.737.131 )
Serviços de terceiros		( 45.357.362 )	( 57.663.321 )
Materiais		( 1.501.776 )	( 1.464.864 )
Depreciação		( 18.311 )	( 18.311 )
Seguros		( 136.172 )	( 147.083 )
Outros		( 85.636 )	( 53.893 )
		( <u>52.376.474</u> )	( <u>63.084.603</u> )
<b>Despesas Operacionais</b>			
Pessoal		( 3.623.736 )	( 3.966.689 )
Serviços de terceiros		( 2.671.105 )	( 4.119.566 )
Materiais		( 1.223.548 )	( 955.676 )
Depreciação		( 311.132 )	( 306.622 )
Promoções e publicidade		( 455.238 )	( 590.912 )
Baixa de créditos		( 24.300 )	( 227.939 )
Outras despesas		( 823.635 )	( 768.793 )
		( <u>9.132.694</u> )	( <u>10.936.197</u> )
<b>Recuperações de custos e despesas operacionais</b>		<u>13.443.321</u>	<u>9.957.754</u>
<b>Total dos gastos operacionais (líquidos)</b>		( <u>48.065.847</u> )	( <u>64.063.046</u> )
		<b>3.837.415</b>	<b>960.216</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	17	<b>6.676</b>	<b>645.930</b>
<b>RECEITA DE ALIENAÇÃO DE BENS</b>		-	<u>15.740</u>
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO / EXERCÍCIO</b>		<u><b>3.844.091</b></u>	<u><b>1.621.886</b></u>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em Reais)

	<u>RESERVAS DE PATRIMÔNIO</u>	<u>SUPERÁVIT ACUMULADO</u>	<u>TOTAL</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	17.061.262	5.171.496	22.232.758
Transferências para reservas de patrimônio	5.171.496 (	5.171.496 )	-
Superávit do exercício	-	1.621.886	1.621.886
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>22.232.758</u>	<u>1.621.886</u>	<u>23.854.644</u>
Transferências para reservas de patrimônio	1.621.886 (	1.621.886 )	-
Projeto de Repaginação Estrutural	1.188.769	-	1.188.769
Superávit do exercício	-	3.844.091	3.844.091
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>25.043.413</u>	<u>3.844.091</u>	<u>28.887.504</u>



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em Reais)

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do período / exercício	3.844.091	1.621.886
Ajustes para conciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	329.443	324.933
	<u>4.173.534</u>	<u>1.946.819</u>
<b>(Aumento) / Redução de Ativos</b>		
Contas a receber	2.900.056	( 3.548.643 )
Almoxarifado	( 1.266 )	( 1.294 )
Despesas antecipadas	28.322	9.605
Demais ativos circulantes	( 2.124 )	( 212.842 )
Crédito bancário – Instituição em liquidação extrajudicial	( 3.655.370 )	
Depósitos judiciais	1.350	( 12.112 )
	<u>( 729.032 )</u>	<u>( 3.765.286 )</u>
<b>Aumento / (Redução) de Passivos</b>		
Fornecedores	( 3.865.894 )	3.476.837
Obrigações sociais e tributárias	( 30.850 )	29.282
Convênios e Programas	9.760.103	( 6.099.479 )
Demais passivos circulantes	216.999	514.618
	<u>6.080.358</u>	<u>( 2.078.742 )</u>
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>	<u>9.524.860</u>	<u>( 3.897.209 )</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Parcelamento do débito PERPART	( 288.874 )	( 155.640 )
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	( 445.834 )	869.167
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	( 577.778 )	576.389
Liberações de recursos – Projeto de Repaginação Estrutural	1.188.769	
	<u>( 123.717 )</u>	<u>1.289.916</u>
	<u>9.401.143</u>	<u>( 2.607.293 )</u>
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações no imobilizado	( 1.642.295 )	( 6.121.752 )
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA</b>	<u>7.758.848</u>	<u>( 8.729.045 )</u>
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.710.355	15.439.400
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.469.203	6.710.355
<b>Varição líquida no caixa</b>	<u>7.758.848</u>	<u>( 8.729.045 )</u>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

Em 16.12.2003 foi constituída o CEASA-PE, Organização Social, de direito privado, sem fins lucrativos, instituída nos moldes da Lei Estadual nº 11.743, de 20.01.2000 e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 23.046, de 19.02.2001, cujo objeto social compreende a estruturação e gestão de políticas de desenvolvimento econômico e social no Estado de Pernambuco, procedendo ao estudo e a racionalização dos problemas inerentes às centrais de abastecimento de produtos alimentares e atípicos. O Decreto Estadual nº 26.296, de 08.01.2004 qualifica o Centro de Abastecimento Alimentar de Pernambuco – CEASA-PE como Organização Social – OS.

A execução indireta das atividades públicas não exclusivas a cargo do Estado, através de organizações sociais, dá-se mediante contrato de gestão. Para tanto foi celebrado o contrato nº 001/2008, em 01.01.2008 e seus aditivos, com vigência até 31.12.2013 (em processo de renovação), pelo Estado de Pernambuco, por sua Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, com a interveniência das Secretarias de Administração, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Educação, da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Pernambuco - ARPE, da Pernambuco Participações e Investimentos S/A – PERPART, e o Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco – CEASA-PE/OS, que discrimina as atribuições, responsabilidades e obrigações das partes.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em 2013, a Organização implantou novos centros de custos contábeis, visando maior transparência nas suas informações.

A coluna 2012 na Demonstração do Resultado foi reclassificada tendo em vista a modificação do tratamento contábil ocorrida por decorrência da alteração no 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2008. Para o Programa da Merenda Escolar, o CEASA, a partir de 2013, passou a não mais emitir notas fiscais para a Secretaria de Educação, sendo o aporte de recursos idêntico ao de outros convênios e contratos, com o tratamento contábil passando a ser de contas patrimoniais (ver nota 12). Visando permitir melhor comparação entre os exercícios, a apresentação das recuperações de gastos com pessoal alocados ao Programa da Merenda Escolar (R\$ 1.745.522) que, até 2012, eram creditadas ao centro de custo CEASA, está reclassificada para linha específica de recuperação de despesa específica do Programa.

**3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

O resultado é apurado pelo regime contábil da competência.

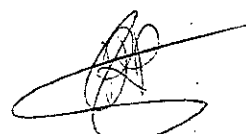
Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. Estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

Os estoques (almoxarifado) estão demonstrados ao custo das últimas compras.

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, divulgadas na nota explicativa 7.

Os demais ativos estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.



**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

- Caixa – Fundos Fixos
- Bancos conta movimento
- Aplicações financeiras

RS	
31.12.2013	31.12.2012
11.400	5.400
39.123	231.619
14.418.818	6.473.336
<b>14.469.341</b>	<b>6.710.355</b>

**5. CONTAS A RECEBER**

- Permissionários
- Armazenadores
- Armazenadores – Silo Portuário – Porto do Recife
- Taxa de Administração – Gerenciamento do Programa do Leite
- Secretaria Estadual da Saúde
- Secretaria Estadual da Criança e da Juventude
- Abatedouro do Município de Paudalho
- Abatedouro do Município de Escada
- Abatedouro do Município de Itambé
- Abatedouro do Município de Ribeirão
- Distrito Estadual de Fernando de Noronha
- Outros

RS	
31.12.2013	31.12.2012
1.472.030	1.262.411
-	3.830.412
207.114	145.543
304.038	152.019
2.601.380	4.482.376
538.485	-
577.200	220.660
577.200	-
577.200	-
332.400	-
543.780	357.435
63.532	243.559
<b>7.794.359</b>	<b>10.694.415</b>

**5.1 – Permissionários.** Saldos decorrentes de contratos de Locação, Permissão e Concessão de uso de áreas ou espaços físicos para comercialização no CEASA-PE, a pessoas físicas ou jurídicas, públicas e privadas, bem como da prestação de serviços de abastecimento, produção e classificação de produtos vegetais e seus subprodutos.

**5.2 – Armazenadores.** Contrato celebrado com o Estado de Pernambuco (Secretaria de Educação), objetivando a prestação de serviços de gestão de informações e gerenciamento de materiais em depósitos próprios através de solução tecnológica de controle logístico em ambiente web etc.

Conforme já comentado, a partir de 2013 o CEASA passou a não mais emitir notas fiscais para a Secretaria de Educação, sendo o aporte de recursos idêntico ao de outros convênios e contratos, com o tratamento contábil passando a ser de contas patrimoniais (ver nota 12.3).

**5.3 – Armazenadores – Silo Portuário.** Contrato operacional firmado em 01.11.2008, com o Porto do Recife S.A. pelo prazo de 1 (um) ano, renovável, objetivando a operação do silo portuário por parte do CEASA, como solução emergencial, para atendimento das demandas existentes, durante o período necessário para realização do processo administrativo para o arrendamento das instalações. A empresa Porto do Recife S.A. cobra valor mensal relativo às movimentações de cargas.

**5.4 – Secretaria Estadual de Saúde.** Processo nº. 056 / 2011 I.DL.016.SAD celebrado entre a Secretaria e o CEASA em 13.07.11, com o objetivo efetuar serviços de projeto e execução de gestão integrada de materiais, medicamentos, equipamentos e suprimentos da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

**5.5 – Secretaria Estadual da Criança e da Juventude.** Processo nº. 056 / 2011 I.DL.016.SAD celebrado entre a Secretaria e o CEASA em 13.07.11, com o objetivo efetuar serviços de projeto e execução de gestão integrada de materiais, medicamentos, equipamentos e suprimentos da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

**5.6 – Abatedouros Municípios de Paudalho, Escada, Itambé e Ribeirão.** Contratos celebrados entre a Secretaria da Agricultura e Reforma Agrária – SARA e o CEASA, com o objetivo de prestar serviços de estruturação organizacional e operacional, incluindo a gestão administrativa e operacional da unidade para concepção de um modelo de gestão básica técnica e operacional.

**5.7 – Distrito Estadual de Fernando de Noronha – DEFN.** Contratos celebrado com objetivos de (i) transportar e entregar cestas básicas mensalmente e (ii) prestar serviços logísticos no Terminal Marítimo de Fernando de Noronha.



## 6. CRÉDITO BANCÁRIO – INSTITUIÇÃO EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Saldos bancários de contas correntes e aplicações financeiras no Banco BVA (R\$ 3.655.370), reclassificados para o ativo não circulante em função da instituição financeira se encontrar em liquidação extrajudicial.

A Organização mantém contratação de escritório especializado de advocacia para execução dos serviços de resgate ou recuperação do crédito, seja no âmbito do processo de liquidação extrajudicial, seja através do ajuizamento da ação judicial cabível junto ao Poder Judiciário pertinente.

## 7. IMOBILIZADO

Consoante Contrato de Gestão comentado na nota explicativa nº 1, os bens são cedidos em caráter precário, a título de permissão de uso e pertencem à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária – SARA. Os bens poderão, mediante prévia avaliação e expressa autorização da SARA, ser alienados e substituídos, condicionado a que os novos bens integrem o patrimônio da referida Secretaria.

	DEPRE- CIAÇÃO TAXA ANUAL	RS			
		31.12.2013		31.12.2012	
		CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL
• Terrenos e benfeitorias	-	346.229	-	346.229	346.229
• Edificações	1,82%	1.561.067	133.965	1.427.102	1.445.413
• Veículos	20,0%	1.045.556	528.882	516.674	547.183
• Máq. e equipamentos	10,0%	617.434	202.456	414.978	463.640
• Móveis e utensílios	10,0%	527.278	246.015	281.263	315.388
• Computadores e periféricos	20,0%	485.470	467.292	18.178	88.839
• Obras em andamento	-	21.087.923	-	21.087.923	19.572.703
		<b>25.670.957</b>	<b>1.578.610</b>	<b>24.092.247</b>	<b>22.779.395</b>

### Obras em andamento:

	RS	
	31.12.2013	31.12.2012
• Projeto de Repaginação	9.907.183	8.721.300
• Sistema de geração de energia	3.635.551	3.468.551
• Sistema de tratamento de água	192.581	192.581
• Demais obras em andamento	7.352.608	7.190.271
	<b>21.087.923</b>	<b>19.572.703</b>

## 8. FORNECEDORES

	RS	
	31.12.2013	31.12.2012
• Fornecedores de materiais	180.038	145.792
• Fornecedores de serviços	5.604.602	9.504.742
	<b>5.784.640</b>	<b>9.650.534</b>

## 9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	RS	
	31.12.2013	31.12.2012
• INSS	103.424	98.822
• INSS – serviços prestados	202.897	153.504
• FGTS	39.629	38.596
• ISS	548.982	621.917
• PASEP	5.360	5.111
• IR retido na fonte	83.814	80.432
• Retenções PIS, COFINS e CSLL	49.318	65.892
	<b>1.033.424</b>	<b>1.064.274</b>

**10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Contratos	RS					
	31.12.2013			31.12.2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
9.1 - Banco BVA - Geração Energia II	533.333	44.445	577.778	533.333	622.223	1.155.556
9.3 - Banco BVA - Capital de Giro	-	-	-	400.000	-	400.000
9.3 - Itaú - Cont. 46911491 (leasing)	-	-	-	45.834	-	45.834
	<b>533.333</b>	<b>44.445</b>	<b>577.778</b>	<b>979.167</b>	<b>622.223</b>	<b>1.601.390</b>

**10.1 - Financiamento (Sistema de Geração de Energia II).** Número de parcelas: 36 mensais/ Sem carência. Encargos financeiros de 0,6% a.m. Vencimentos: primeira parcela: 07.03.12 / final: 04.02.15.

**10.2 - Capital de giro -** Número de parcelas: 10 mensais. Vencimentos primeira parcela: 09.09.12 / final: 10.08.13.

**10.3 - Itaú (leasing) - Aquisição de Retroescavadeira.** Número de parcelas: 24 mensais / Sem carência. Encargos financeiros do arrendamento de 1,060% a.m. Vencimentos: primeira parcela: 20.06.11 / final: 20.05.2013.

Movimentação contábil:

Contratos:	RS				
	31.12.2011	Liberações	Encargos	Amortizações	31.12.2012
Banco BVA - 14240 (Geração de Energia II)	-	1.600.000	176.087 (	620.531 )	1.155.556
Banco BVA - 16264 (Capital de Giro)	-	500.000	15.037 (	115.037 )	400.000
Banco Itaú - 46911491 (leasing)	155.834	-	15.163 (	125.163 )	45.834
	<b>155.834</b>	<b>2.100.000</b>	<b>206.287 (</b>	<b>860.731 )</b>	<b>1.601.390</b>

Contratos:	RS				
	31.12.2012	Liberações	Encargos	Amortizações	31.12.2013
Banco BVA - 14240 (Geração de Energia II)	1.155.556	-	140.380 (	718.158 )	577.778
Banco BVA - 16264 (Capital de Giro)	400.000	-	28.157 (	428.157 )	-
Banco Itaú - 46911491 (leasing)	45.834	-	6.318 (	52.152 )	-
	<b>1.601.390</b>	<b>-</b>	<b>174.855 (</b>	<b>1.198.467 )</b>	<b>577.778</b>

**11. PERPART - Pernambuco Participações e Investimentos S.A.**

Saldo referente à cessão de pessoal conforme Convênio nº 011/06, de acordo com a Lei Complementar 49/2003.

	RS					
	31.12.2013			31.12.2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
- Saldo normal	104.013	-	104.013	307.878	-	307.878
- Saldo parcelado	182.455	329.156	511.611	155.839	440.781	596.620
	<b>286.468</b>	<b>329.156</b>	<b>615.624</b>	<b>463.717</b>	<b>440.781</b>	<b>904.498</b>

**Saldo parcelado** - A Organização acumulava débitos do período de abril 2009 a fevereiro 2010, que foi alvo de acordo firmado em 12.03.2010 mediante Termo de Parcelamento e Confissão de Dívida. Débito parcelado em 80 parcelas mensais.

**12. CONVÊNIO E PROGRAMAS**

	RS	
	31.12.2013	31.12.2012
12.1 - Programa Merenda Escolar	6.281.859	2.454.531
12.2 - Programa Leite de Pernambuco	312.148 (	60.426 )
12.3 - Gestão Logística - Secretaria Estadual da Saúde	220.639	-
12.4 - Convênio CHESF - Desapropriação de área	764.209	32.370
12.5 - Curtume (Parnamirim) / Polpa (Triunfo) / Laticínios (Bodocó)	926.600	-
12.6 - Comercialização Milho CONAB	3.852.419	-
12.7 - Convênio Operação Seca I e II	650.594	318.001
12.8 - Projeto Castanha - Municípios de Santa Maria do Cambucá e Bom Conselho - PE	-	97.565
12.9 - Projeto Abatedouro - Municípios de Itambé, Escada e Ribeirão - PE	-	256.332
12.10 - Abatedouro Paudalho - Lagoa Decantação	-	149.992
	<b>13.008.468</b>	<b>3.248.365</b>

### 12.1 – Recursos do Programa da Merenda Escolar

Contrato de gestão celebrado com o Estado de Pernambuco em 24.12.2008, através da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, e com a interveniência das Secretarias de Educação, Administração e Fazenda, e da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado – ARPE, e da Pernambuco Participações e Investimentos – PERPART S.A., que objetiva ampliar e especificar as atividades a serem desenvolvidas pela CEASA-PE/O.S., na prestação de serviços de organização, planejamento nutricional, aquisição, armazenamento, conservação, distribuição/entrega parcelada de gêneros alimentícios, e demais ações logísticas, necessárias ao atendimento das metas do Programa da Merenda Escolar, às unidades educacionais da rede pública estadual de ensino.

A apresentação no passivo circulante reflete o entendimento emanado da Resolução CFC nº 1.143, de 21.11.2008, que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais. Referida Resolução, em item 14, destaca que, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser em conta específica do passivo. A CEASA-PE/O.S. está sujeita a prestação de contas de execução do contrato.

A movimentação dos recursos ocorrida nos exercícios pode ser assim demonstrada:

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
• Saldo anterior	2.454.531	8.874.899
• Liberações	65.243.541	39.999.962
• Pagamentos a fornecedores e ressarcimentos de gastos com pessoal	( 61.416.213 )	( 46.420.330 )
	<u>6.281.859</u>	<u>2.454.531</u>

### 12.2 – Programa Leite de Pernambuco – Fome Zero

Contrato nº 010A, de 30.08.2009, para prestação de serviço técnico especializado, celebrado entre a CEASA e o Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, tendo por objeto a aquisição para fornecimento e entrega de leite de vaca pasteurizado tipo C e leite de cabra pasteurizado, bem como a prestação de serviços de acompanhamento, gerenciamento e fiscalização do processo de distribuição final do leite, para atendimento de programas sociais LEITE DE PERNAMBUCO e FOME ZERO (Federal). O saldo decorre dos recursos recebidos, deduzidos dos pagamentos efetuados aos fornecedores.

A movimentação dos recursos ocorrida nos exercícios pode ser assim demonstrada:

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
• Saldo anterior	( 60.426 )	131.063
• Liberações	50.334.182	48.102.871
• Pagamentos a fornecedores	( 48.837.845 )	( 46.814.496 )
• Taxa de administração	( 1.123.763 )	( 1.479.864 )
	<u>312.148</u>	<u>( 60.426 )</u>

### 12.3 – Gestão Logística – Secretaria Estadual da Educação

Contrato celebrado com o Estado de Pernambuco (Secretaria de Educação), objetivando a prestação de serviços de gestão de informações e gerenciamento de materiais em depósitos próprios. Ver Nota 5.2.

A movimentação dos recursos ocorrida no exercício 2013 pode ser assim demonstrada:

	R\$
• Liberações de recursos	22.500.064
• Pagamentos a fornecedores	( 21.160.062 )
• Ressarcimento de gastos com pessoal	( 1.041.863 )
• Taxa ARPE (Agência Reguladora)	( 77.500 )
	<u>220.639</u>

#### 12.4 – Convênio CHESF

Termo de Cooperação Financeira CV-E-92.2009.7100.00, no valor de R\$ 8.297.505, celebrado com a CHESF – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, com a interveniência do Governo do Estado de Pernambuco (Secretaria de Saúde), tendo como objetivo promover a desocupação das áreas onde a CHESF detém posse de servidão de passagem onde estão localizadas as linhas de transmissão que interligam as subestações Bongi e Joairam (Curado/Recife), incluindo áreas adjacentes ao muro limítrofe do CEASA/PE, nas proximidades do futuro Hospital Metropolitano Oeste (retirada de 315 casas sob a linha de transmissão). O Termo considera que o CEASA-PE está localizado em área circunvizinha e possui experiência na retirada de construções e implantação de horta comunitária.

#### 12.5 – Curtume Parnamirim/ Polpa Triunfo/ Laticínio Bodocó

Convênio 007/2013 assinado em 03.05.13 com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária. Cooperação técnica, administrativa e financeira, visando à adequação estrutural e funcional do Curtume de Parnamirim – PE, da Fábrica de Polpa de Triunfo – PE e do Laticínio de Bodocó – PE.

A movimentação dos recursos ocorrida no exercício 2013 pode ser assim demonstrada:

	R\$
• Liberações de recursos	2.649.931
• Pagamentos	( 1.723.331 )
	<u>926.600</u>

#### 12.6 – Comercialização Milho CONAB

Termo de Compromisso que tem por objeto atender o que determina o artigo 7º da Medida Provisória nº. 610, de 02.04.2013, quanto à doação pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB ao Estado de Pernambuco, da quantidade de 25 mil toneladas de milho a granel, com “natureza de operação” Doação ao Programa Fome Zero, no valor de R\$ 20.760.000.

Compete ao Estado de Pernambuco:

- realizar a venda do milho, unicamente, a pequenos criadores de aves, suínos, bovinos, caprinos e ovinos localizados em municípios com situações de emergência ou em estado de calamidade pública reconhecida pelo Poder Executivo Federal;
  - utilizar até 50% dos recursos recebidos com a venda do milho para pagamento dos custos de remoção, ensacamento, distribuição e outros necessários à entrega aos pequenos criadores;
  - alocação de ações de apoio aos pequenos criadores, com insumos complementares ao milho na alimentação animal.
- Não há incidência tributária nas operações. O mecanismo da conta passiva se resume aos créditos decorrentes das vendas (contrapartida em bancos) e aos débitos dos gastos inerentes ao armazenamento, ensacamento e transporte.

#### 12.7 – Convênio Operação Seca – Convênios com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária

Operação Seca I – Convênio nº 047/12, de 27.07.12. Cooperação administrativa visando a realização de transporte de 1.875 toneladas de milho granel da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB para Recife e Petrolina, e 1.000 toneladas de milho granel da CONAB em Portelândia-GO para Petrolina-PE. Estabelece o recebimento de R\$ 796.440 e determina a contrapartida do CEASA de R\$ 16.254.

Operação Seca II – Convênio nº 057/12, de 04.12.12. Cooperação administrativa, visando a realização de descarrego, carregamento, ensacamento, costura e empilhamento de 2.500 toneladas de milho nos armazéns da CONAB em Pernambuco e transportá-los para outros municípios no Estado. Estabelece o repasse de R\$ 800.000 e determina a contrapartida do CEASA de R\$ 16.326.

Movimentação contábil dos recursos:	R\$		
	Oper. Seca I	Oper. Seca II	Total
• Liberações (agosto a dezembro 2012)	796.417	799.993	1.596.410
• Liberação Termo Aditivo (dezembro 2012)	199.102	-	199.102
• Rendimentos de aplicações financeiras	1.654	395	2.049
• (-) Pagamentos	( 980.890 )	( 498.670 )	( 1.479.560 )
• Saldos em 31.12.2012	<u>16.283</u>	<u>301.718</u>	<u>318.001</u>

Movimentação contábil dos recursos (continuação):	R\$		
	Oper. Seca I	Oper. Seca II	Total
• Saldos em 31.12.2012	16.283	301.718	318.001
• Liberações	-	4.219	4.219
• Liberação Termos Aditivos	-	4.449.971	4.449.971
• Rendimentos de aplicações financeiras	124	7.847	7.971
• (-) Pagamentos	( 16.407 )	( 4.113.161 )	( 4.129.568 )
• Saldos em 31.12.2013	-	650.594	650.594

### 12.8 – Projeto Castanha – Santa Maria do Cambucá e Bom Conselho

Convênio nº 040/12 assinado em 01.04.12 com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, por meio de Cooperação Técnica, Administrativa e Financeira, visando a reforma, recuperação e adequação das Usinas de Beneficiamento de Castanha de Caju localizadas nos municípios de Santa Maria do Cambucá – PE e Bom Conselho – PE. Os pagamentos se referem a serviços de engenharia quanto a adequação das Unidades e aquisição de equipamentos. O Convênio estabelece a obrigatoriedade de prestação de contas ao final do projeto, devendo o saldo remanescente ser devolvido. Dai o tratamento em contas patrimoniais.

	R\$		
	Santa Maria	Bom Conselho	Total
• Liberação de recursos	672.635	477.365	1.150.000
• Rendimentos de aplicações	6.228	4.420	10.648
• (-) Pagamentos	( 622.644 )	( 400.439 )	( 1.023.083 )
• Saldos em 31.12.2012	56.219	41.346	97.565
• Rendimentos de aplicações	5.104	-	5.104
• (-) Pagamentos	( 61.323 )	( 41.346 )	( 102.669 )
• Saldos em 31.12.2013	-	-	-

### 12.9 – Projetos Abatedouros – Convênios com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária

Convênios com objetivos de realização da adequação funcional da infra-estrutura física e recuperação de equipamentos necessários ao efetivo funcionamento dos matadouros municipais, visando dotá-los de capacidade operacional para realizar o abate de animais de grande e pequeno porte. Os Convênios estabelecem a obrigatoriedade de prestação de contas ao final do projeto, devendo os saldos remanescentes ser devolvidos.

	R\$			
	Itambé	Escada	Ribeirão	Total
• Liberação de recursos	372.804	214.474	193.354	780.632
• Rendimentos de aplicações	-	5.650	4	5.654
• (-) Pagamentos	( 322.449 )	( 206.538 )	( 967 )	( 529.954 )
• Saldos em 31.12.2012	50.355	13.586	192.391	256.332
• Rendimentos de aplicações	5.611	216	10.598	16.425
• (-) Pagamentos	( 55.966 )	( 13.802 )	( 202.989 )	( 272.757 )
• Saldos em 31.12.2013	-	-	-	-

### 12.10 – Projeto Abatedouro Paudalho – Lagoa Decantação

Convênio com a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária que tem por objetivo recuperar e instalar a estrutura da câmara frigorífica e implantar a Lagoa de Decantação para tratamento final de efluentes do abatedouro localizado em Paudalho – PE. Estabelece o recebimento de R\$ 150.000 e determina a contrapartida do CEASA de R\$ 3.000. Liberação de R\$ 149.992 em 04.07.2012, pagamentos e prestação de contas efetivados em 2013.

### 13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

As provisões para contingências foram registradas com base em estudo dos consultores jurídicos, segundo a metodologia de probabilidade de perda remota, possível e provável, tendo sido provisionadas as questões com possibilidade de perda provável.

A manutenção das isenções de tributos e contribuições usufruídas pela organização está sujeita ao exame por parte das autoridades concedentes.

#### 14. PATRIMÔNIO SOCIAL

De acordo com o parágrafo único do artigo 37 do Estatuto Social, os resultados positivos das aplicações de recursos públicos investidos no CEASA-PE/O.S., em proporção nunca inferior à metade do superávit, deverão ser investidos em projetos de formação do capital humano para gestão, desenvolvimento e operação de produtos e processos inovadores na área de abastecimento e fomento alimentar em Pernambuco e nos termos definidos no Regimento Interno.

Dos resultados líquidos provenientes das atividades da entidade em cada exercício, retirada a percentagem a que se refere o parágrafo único do artigo 37, parte será constituída em reserva patrimonial e parte será usada na manutenção de suas atividades, tudo de conformidade com o decidido pelo Conselho de Administração e de acordo com as normas legais vigentes. Referida destinação será objeto de registro após a orientação do Conselho de Administração.

#### 15. RECEITA OPERACIONAL

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Serviços prestados – CEASA	18.448.165	14.668.288
Serviços prestados – Armazenamento (*)	-	25.047.864
Serviços prestados – Silo Portuário	4.520.185	2.741.377
Receitas de Convênios (ver nota 4):		
Programa do Leite – Gerenciamento e Taxa de Administração	2.947.989	3.304.091
Secretaria Estadual da Saúde	16.847.505	15.083.364
Abatedouros municipais	7.658.787	3.606.502
Outros	3.103.131	2.382.278
	<b>53.525.762</b>	<b>66.833.764</b>

(\*) – Procedimento contábil alterado tendo em vista o 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/2008, conforme comentado nas Notas 5.2 e 12.3.

#### 16. GASTOS OPERACIONAIS

##### CUSTOS DOS SERVIÇOS, DESPESAS OPERACIONAIS E RECUPERAÇÕES DOS GASTOS

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012 (Reclassificado)
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS</b>		
Pessoal	5.277.217	3.737.131
Serviços de terceiros	45.357.362	57.663.321
Material	1.501.776	1.464.864
Outros	240.119	219.287
	<b>52.376.474</b>	<b>63.084.603</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal	3.085.490	3.387.762
Encargos sociais	538.246	578.927
Serviços de terceiros	2.671.105	4.119.566
Material	1.223.548	955.676
Promoções e publicidade	455.238	590.912
Baixa de créditos	24.300	227.939
Outras despesas	1.134.767	1.075.415
	<b>9.132.694</b>	<b>10.936.197</b>
	<b>61.509.168</b>	<b>74.020.800</b>
<b>RECUPERAÇÕES</b>		
• Energia elétrica	( 4.049.240 )	( 3.480.571 )
• Água	( 425.815 )	( 414.688 )
• Vigilância	( 3.236.739 )	( 2.503.665 )
• Limpeza	( 2.209.729 )	( 1.515.464 )
• Pessoal – Merenda Escolar (Notas 2 e 12.1)	( 2.143.263 )	( 1.745.522 )
• Pessoal – Logística e armazenagem (Nota 12.3)	( 1.041.863 )	-
• Outros	( 336.672 )	( 297.844 )
	<b>( 13.443.321 )</b>	<b>( 9.957.754 )</b>
	<b>48.065.847</b>	<b>64.063.046</b>

As recuperações se referem a ressarcimentos de gastos junto aos permissionários, decorrentes de atividades comuns a todo o centro de abastecimento.

**17. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

**RECEITAS**

Juros  
Rendimentos de aplicações financeiras  
Outros

**DESPESAS**

Juros passivos (financiamentos)  
Multas  
Despesas bancárias  
Atualização monetária parcelamento PERPART (Nota 10)

		R\$	
		31.12.2013	31.12.2012
		86.851	100.049
		335.735	946.294
		1.424	-
		<u>424.010</u>	<u>1.046.343</u>
(	168.537	(	196.961
(	4.692	(	-
(	150.946	(	203.452
(	93.159	(	-
(	<u>417.334</u>	(	<u>400.413</u>
		<u>6.676</u>	<u>655.930</u>

